



CIDADE DE CHARQUEADAS
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.

(a) ● (c) (d)
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** A Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, atualizada pelas leis que a sucederam, dentre suas disposições, estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de
- I. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, exceto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
 - II. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - III. vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.
 - IV. educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 14 (quatorze) anos de idade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II, III e IV.
 - b) I, II e IV.
 - c) II e III.
 - d) I e III.
- 2.** De acordo com o Art. 36-B da Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, atualizada pelas leis que a sucederam, a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas: _____ e _____. A educação profissional técnica de nível médio articulada será desenvolvida de forma _____ e _____.

A sequência que completa, corretamente e respectivamente, as lacunas acima é

- a) articulada com o ensino médio – subsequente - integrada - concomitante.
 - b) ensino médio subsequente – integrada - concomitante - articulada com o ensino médio.
 - c) articulada com o ensino tecnológico – integrada - subsequente - concomitante.
 - d) ensino médio integrado – concomitante – subsequente – articulada com o ensino tecnológico.
- 3.** Perrenoud (2009) enfatiza que as discussões acerca do fracasso escolar assumem perspectivas diferentes no Brasil. Para o autor, até os anos 60 a preocupação com o fracasso escolar dos alunos das classes populares era pequena. Posteriormente, assume outro status e torna-se um “problema de sociedade”.

No pensamento do autor, essa mudança ocorre desde que

- a) o sistema educacional está integrado e considera-se a educação como um investimento.
- b) os índices de desemprego atingiram índices alarmantes.
- c) os professores assumiram a responsabilidade sobre o fracasso de seus alunos.
- d) as reformas do ensino propiciaram igualdade de condições a todos os estudantes.

4. Perrenoud (2009) afirma que são múltiplos os significados que podem ser atribuídos para o termo competência.

Qual a definição de competência para Perrenoud?

- a) É a possibilidade de interagir com o meio ambiente, modificando-o.
 - b) É a capacidade humana de sobreviver em situações adversas, utilizando o conhecimento aprendido na escola.
 - c) É a utilização de saberes que vamos adquirindo ao longo da existência.
 - d) É a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimento, mas sem limitar-se a ele.
5. Em seu Capítulo V, artigo 59, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 trata da Educação Especial. Ficam assegurados aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, nos seguintes termos:
- I. terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
 - II. professores com especialização adequada em nível superior, para o atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados em nível superior, para a integração desses educandos nas classes comuns.
 - III. serviços de apoio especializado, quando necessário, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial, não prevendo atendimento educacional em classes, escolas ou serviços especializados.
 - IV. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.

Estão corretos os termos

- a) I, III e IV apenas.
 - b) II e III apenas.
 - c) I e IV apenas.
 - d) I, II, III e IV.
6. Para que o processo de construção de competências na escola supere barreiras disciplinares, é importante que o corpo docente revise suas concepções metodológicas e assuma atitudes interdisciplinares, a fim de que a aprendizagem possibilite aos sujeitos a própria transformação e, ainda, a do meio em que está inserido.

Nessa perspectiva, Perrenoud (2009) enfatiza a necessidade do corpo docente

- I. considerar os conhecimentos como recursos a serem mobilizados;
- II. adotar um planejamento flexível e indicativo e nunca improvisar;
- III. praticar uma avaliação formadora em situação de trabalho;
- IV. dirigir-se para uma maior compartimentação disciplinar.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e IV apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

- 7.** A Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, define Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio e prevê a organização do currículo em áreas do conhecimento, a saber: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

De acordo com essa resolução, é correto afirmar que a organização por áreas de conhecimento

- a) dilui os componentes curriculares, fortalecendo o ensino e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade.
- b) não dilui os componentes específicos da Linguagem e da Matemática. Os demais componentes se diluem para fortalecer o ensino e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade.
- c) extingue os componentes curriculares, fortalecendo um ensino multidisciplinar e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade.
- d) não dilui nem exclui componentes curriculares com especificidades e saberes próprios construídos e sistematizados, mas implica o fortalecimento das relações entre eles e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade.

- 8.** Para Paulo Freire, faz parte da tarefa docente não apenas

- a) ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar.
- b) ensinar os conteúdos, mas também proporcionar prazer no aprender.
- c) proporcionar prazer no aprender, mas também ensinar a pesquisar.
- d) proporcionar pesquisa, mas também avaliar o que foi ensinado.

- 9.** As reuniões pedagógicas são espaços de reflexão crítica, coletiva e constante sobre a prática de sala de aula e da instituição, onde pode se dar:(VASCONCELOS, 1989)

- I. troca de experiências.
- II. avaliação do trabalho.
- III. replanejamento.
- IV. sistematização da própria prática, resgate do saber docente.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III apenas.

10. A Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, define Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio e prevê

- I. o ensino da Música como componente curricular obrigatório.
- II. a filosofia e a sociologia em todos os anos do curso.
- III. o ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pelas unidades escolares, embora facultativa para o estudante.
- IV. estudo da história da Cultura Afro-Brasileira e Indígena somente nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileira.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.

11. Segundo Vasconcelos a atuação do professor consiste na organização de sua proposta de trabalho, localizando as necessidades do grupo, os objetivos que pretende alcançar, os conteúdos que vai propor e como vai avaliar.

O autor está se referindo a/ao:

- a) planejamento estratégico.
- b) plano de ensino.
- c) programa da disciplina.
- d) proposta curricular do curso.

12. Com base na Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em seu Título IV FORMAÇÃO DOCENTE, referente aos professores não licenciados, julgue as afirmações a seguir, como verdadeiras (V) ou falsas (F), sobre como os sistemas de ensino devem viabilizar a formação para docência.

- () Excepcionalmente, na forma de pós-graduação lato sensu, de caráter pedagógico, sendo o trabalho de conclusão de curso, preferencialmente, um projeto de intervenção relativo à prática docente.
- () Excepcionalmente, na forma de reconhecimento total ou parcial dos saberes profissionais de docentes com mais de 20 (VINTE) anos de efetivo exercício, como professores da Educação profissional, no âmbito da Rede CERTIFIC.
- () Excepcionalmente, na forma de reconhecimento após estágio probatório por meio de uma prova de desempenho prestada na instituição de ensino e acompanhada por pedagogos.
- () Na forma de uma segunda licenciatura, diversa da sua graduação original, a qual o habilitará ao exercício docente.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – V.
- b) F – V – V – F.
- c) F – F – V – F.
- d) V – F – F – V.

13. De acordo com o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que trata sobre a integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, são feitas as seguintes assertivas:

- I. Os cursos do PROEJA, destinados à formação inicial e continuada de trabalhadores, deverão contar com carga horária mínima de mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente: sendo, no mínimo, oitocentas horas para formação geral e, no mínimo, quatrocentas horas para formação profissional.
- II. Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente: sendo, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral.
- III. As instituições de ensino ofertantes de cursos e programas do PROEJA serão responsáveis pela estruturação dos cursos oferecidos e pela expedição de certificados e diplomas.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II.

14. A avaliação de aprendizagem em detrimento dos exames escolares somente começou a ser proposta, compreendida e divulgada a partir de 1930, quando Ralph Tyler cunhou esta expressão para referir-se ao cuidado que os educadores necessitam ter com a aprendizagem de seus alunos.

Para o êxito desse modelo de avaliação, além de outros itens, Luckesi (2011) propõe que

- a) necessitemos selecionar e classificar os alunos.
- b) devemos elaborar provas mais específicas.
- c) estabeleçamos com clareza o que o educando deverá aprender.
- d) cada professor deverá escolher a nota que julgar mais adequada a seu aluno.

15. Segundo Vasconcellos (2009), a definição da função do Supervisor Pedagógico é

- I. articular o Projeto Político Pedagógico da instituição no campo pedagógico, organizando reflexões.
- II. sistematizar a integração do trabalho na linha da interdisciplinaridade.
- III. sistematizar atividades de fiscalização do trabalho docente, para garantir a qualidade no ensino.
- IV. contribuir com o aperfeiçoamento profissional de cada um dos professores, ajudando-os a constituí-los como grupo.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I e III.
- d) IV.

- 16.** De acordo com o pensamento de Vasconcellos (2009), o trabalho do supervisor está na perspectiva de ajudar o professor a construir um sentido para seu trabalho. A supervisão tem o papel de resgatar o valor e o sentido do ensino como espaço de transformação. É preciso sustentar o processo de mudança e, para isso, é preciso **ÉTICA, VISÃO DE PROCESSO, AVALIAÇÃO e PARTICIPAÇÃO**.

Assinale a sequência que define corretamente as palavras em destaque no enunciado, seguindo a mesma ordem da disposição acima.

- a) Não prejudicar o outro / construir um currículo e segui-lo até o fim do ano letivo / construir um dossiê avaliativo do ano letivo / dividir as tarefas nos setores competentes.
 - b) Trabalhar sem intromissão no trabalho do outro / executar projetos / avaliar os professores e suas metodologias / organizar reuniões pedagógicas com a participação de todos.
 - c) Guardar sigilo quando for necessário / criar mecanismos fixos de intervenção / classificar para promover a intervenção / ajudar na divisão das tarefas.
 - d) Assumir responsabilidade pelos seus atos / apresentar metodologia de trabalho e intervenção na realidade / avaliar não com a concepção de classificação para exclusão / criar mecanismos para diminuir as resistências internas às mudanças.
- 17.** O planejamento é uma ferramenta que possibilita ao docente seguir o fio condutor pelo qual norteará sua ação educativa. Torna-se indispensável no processo de ensino, pois proporciona reflexão, análise e avaliação das práticas docentes, possibilitando o tempo necessário para que se repensem essas ações. Porém, planejar atividades educacionais requer a reflexão de um grupo que pense a escola de maneira coletiva e não fragmentada.

Luckesi (2011) propõe que essa equipe deva

- a) seguir a decisão da direção da escola, sempre que esta se manifestar diante das decisões do grupo.
- b) fazer contato com a Administração Superior, a fim de receber subsídios para direcionar as decisões.
- c) decidir, o que e de que forma fazer em conjunto com todos os integrantes do corpo profissional da escola.
- d) seguir o que é determinado pelos coordenadores pedagógicos, sendo a melhor atitude a ser tomada.

- 18.** De acordo com a Resolução nº 06, de 20 de Setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional técnica de nível Médio, a carga horária mínima para o Ensino Profissional Técnico de nível Médio integrado ou concomitante é de _____, _____ ou _____ horas, conforme indicado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A carga horária mínima para Educação de Jovens e Adultos integrada com a Educação Profissional e Tecnológica é de, no mínimo, _____ horas.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- a) 3.200 (três mil e duzentas) – 3.300 (três mil e trezentas) – 3.400 (três mil e quatrocentas) – 2.400 (duas mil e quatrocentas).
- b) 2.000 (duas mil) – 2.100 (duas mil e cem) – 2.200 (duas mil e duzentas) – 1.400 (mil e quatrocentas).
- c) 2.400 (duas mil e quatrocentas) – 2.500 (duas mil e quinhentas) – 2.600 (duas mil e seiscentas) – 1.200 (mil e duzentas).
- d) 3.000 (três mil) – 3.100 (três mil e cem) – 3.200 (três mil e duzentas) – 2.400 (duas mil e quatrocentas).

19. Para Luckesi (2011), os docentes seguem mais ou menos o mesmo ritual em todas as escolas brasileiras no que diz respeito ao processo de avaliação. Para o autor, a avaliação é composta de variáveis a fim de que o processo se efetive e cumpra seu papel.

Quais são segundo Luckesi essas variáveis?

- a) Tomada de decisão, busca de qualificação, avaliações diárias.
- b) Juízo de qualidade, dados relevantes, tomada de decisão.
- c) Provas, tomada de decisão, condições de aprendizagem.
- d) Juízo de qualidade, avaliações fixas, tomada de decisão.

20. No que diz respeito ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), na Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, é **INCORRETO** afirmar que este assume a função de avaliação

- a) sistêmica, cujo objetivo é subsidiar as políticas públicas para Educação Básica.
- b) certificadora, que proporciona àqueles que estão fora da escola aferir seus conhecimentos construídos em processos de escolarização, assim como os conhecimentos tácitos adquiridos ao longo da vida.
- c) que proporciona aferir os conhecimentos para aqueles que estão fora da escola, não apresentando caráter certificador.
- d) classificatória, que contribui para o acesso democrático à Educação Superior.

21. Considerando as reflexões de Moll (2008), há três ideias consideradas significativas para o lugar “sala de aula” na Educação de Jovens e Adultos, a saber:

- a) 1. A consciência de que estes homens e mulheres não são *tábulas rasas*. 2. A convicção de que o analfabetismo não implica patologia. 3. A compreensão de que a leitura da palavra escrita está conectada com a leitura de mundo.
- b) 1. A certeza de que estes homens e mulheres podem vencer na vida. 2. A vontade de tornar estes homens e mulheres cidadãos. 3. O entendimento de que para ler é necessário decifrar os códigos.
- c) 1. A vontade de ensinar estes homens e mulheres à luz do conhecimento. 2. O poder de mudar a sociedade está dentro da sala de aula. 3. A compreensão de que a leitura e a escrita transformam a vida das pessoas.
- d) 1. A certeza de que estes homens e mulheres são *tábulas rasas*. 2. Assumir como professor seu papel transformador na vida destes homens e mulheres. 3. O entendimento de que o ensino é o único meio de tornar estes homens e mulheres cidadãos dignos e respeitados.

22. Demo (1994) salienta que toda política social para ser social necessita atingir condição concreta de redução da desigualdade. Política social não é ajuda, piedade ou voluntariado. Para isso, o autor diz que é necessário, pelo menos, três horizontes teóricos práticos, a saber:

- a) políticas educacionais – políticas econômicas – políticas humanistas.
- b) políticas socialistas – políticas socioeconômicas – políticas educacionais.
- c) políticas trabalhistas – políticas assistenciais – políticas públicas.
- d) políticas assistenciais – políticas socioeconômicas – políticas participativas.

23. Segundo estudos de Becker (2003), baseados na epistemologia genética, o processo de aprendizagem humana ocorre sempre que uma condição prévia favorece novas estruturas, e estas darão o impulso às seguintes. Assim, o processo de aprendizagem derivar da

- a) bagagem hereditária do sujeito.
- b) pressão do meio físico ou social onde ele vive.
- c) interação entre a bagagem hereditária e a pressão do meio físico ou social.
- d) concepção de mundo e de aprendizagem desenvolvidas ao longo da sua vida.

24. Becker (2003) afirma que a matéria-prima do trabalho do professor é o conhecimento: não conseguir que o aluno faça isto ou aquilo, mas sim que ele entenda por suas próprias reflexões como fez. Nesta perspectiva, podemos afirmar que:

- I. se uma criança desmontou e remontou corretamente um brinquedo, em aula com o auxílio do professor, não significa que ela avançou no conhecimento.
- II. se um aluno da escola técnica desmontou e remontou, em aula com auxílio do professor, um sistema de carburação de um automóvel, ele avançou no conhecimento.
- III. o fato de executar ações práticas, não significa que o aluno adquiriu conhecimento.
- IV. o professor terá condições de saber se o aluno adquiriu conhecimento, se executar tarefas práticas.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) II.

25. Ferreira (2007), em seu livro *Supervisão Educacional uma escola de qualidade*, escreve sobre a ação do Supervisor, independente dos diversos nomes atribuídos (supervisor pedagógico, supervisor educacional, orientador pedagógico, coordenador) dizendo que, a ação supervisora

- a) consiste em articular as atividades específicas da escola, possibilitando uma visão geral, ampla, proporcionando leitura e debate de estudos sobre a prática pedagógica.
- b) consiste em criar mecanismos para uma estruturação burocrática na instituição escolar.
- c) consiste em usar técnicas para setorização que desagrega as relações, como especialista.
- d) apresenta um caráter em termos de hierarquia que o permite olhar o conjunto dos elementos para assim propor melhorias.

26. A narrativa de Cunha (2003) acerca de sua formação como supervisora mostra alguns princípios que a autora construiu ao longo de sua trajetória e alguns pressupostos que a nortearam.

Quanto aos pressupostos assinale com (V) os verdadeiros e com (F) os falsos.

- () Necessidade de legitimação.
- () Projetos como processo de planejamento.
- () Articulação colegiada.
- () Pesquisa como base das decisões.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V.
- b) V – V – V – F.
- c) V – V – V – V.
- d) F – F – V – V.

27. O Supervisor Pedagógico tem um papel importante na elaboração do currículo e dos programas escolares.

De acordo com Ferreira (2007), qual o papel do supervisor?

- a) Construir o currículo escolar no início do ano letivo bem como os programas das disciplinas para que todos estejam atendendo as normativas jurídicas.
- b) Criar um modelo de currículo e programa de disciplina a ser entregue no início do ano letivo para que todas as áreas do conhecimento sigam um mesmo padrão.
- c) Subsidiar os docentes para que elaborem um currículo e programas de disciplinas seguindo padrões de outras escolas para que o ensino da região siga a mesma metodologia sem afetar a qualidade.
- d) Incentivar o planejamento do currículo e programas por meio de uma construção coletiva numa perspectiva interdisciplinar, estimulando a reflexão-ação-reflexão.

28. No pensamento de Luckesi (2011), o ser humano age em função de algum resultado, seja econômico, material, político, amoroso, ou até mesmo o simples prazer de viver o momento, ou seja, age para suprir uma carência. Porém, para que traga os resultados esperados e para que não se torne uma ação mecânica, é importante

- a) estabelecer metas bem definidas, clareando o que deseja, para agir em função delas.
- b) estabelecer metas, mas agir pelo acaso quando necessário.
- c) agir pelo acaso, chegando aos termos satisfatórios, é o melhor caminho a trilhar.
- d) agir de maneira flexível, sem planejamento prévio.

29. Segundo Paulo Freire (2011), ensinar é uma especificidade humana e exige saber escutar. Nesta perspectiva, o saber escutar é importante porque

- a) terá maior articulação política quem escuta o professor.
- b) é escutando que aprendemos a falar, e quem escuta não fala impositivamente.
- c) desenvolve a capacidade de falar em público com segurança, demonstrando confiança e aprendizado.
- d) possibilita ao educador seguir sempre firme em suas convicções, evitando transformações que o levem a ser manipulado em suas decisões.

30. Placco (2003), fazendo uma retomada breve acerca do trabalho da Supervisão e da Orientação Educacional, ressalta que “o cotidiano de muitas escolas, há mais de três décadas, foi marcado pela presença de dois profissionais: o que “cuidava” dos professores e o que “cuidava” dos alunos”.

Na reflexão da autora, o trabalho destes profissionais **NÃO** representa

- a) que o trabalho Pedagógico destes dois profissionais foi fragmentado.
- b) que os Setores de Supervisão e Orientação formavam uma parceria no atendimento aos alunos.
- c) que este “cuidar” está vinculado a vigiar, cobrar, punir, ameaçar.
- d) que a Supervisora tinha como atribuição o atendimento apenas dos professores.

31. No livro *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire expõe que ensinar exige dos educadores alguns saberes fundamentais para a prática docente. Nas afirmações abaixo, de acordo com o autor, marque (V) como verdadeiros e (F) como falsos.

- () Ensinar exige rigorosidade metódica e criticidade.
- () Ensinar exige consciência do inacabado e bom-senso.
- () Ensinar exige autoritarismo e curiosidade.
- () Ensinar exige liberdade e autoridade.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – F – F.
- c) F – V – V – V.
- d) V – V – F – V.

32. Um dos questionamentos de Becker (2003) é por que se fala na escola somente em conteúdo? Por que não se fala em estrutura? A escola precisa falar dessas duas coisas. Falar só de conteúdo ou só de estrutura é como andar em uma perna só.

Em que alternativa o autor aponta para o ponto positivo dessa relação?

- a) A aprendizagem deve ser organizada na direção da construção das estruturas possíveis naquele momento.
- b) Os conteúdos devem constituir um fim em si mesmo.
- c) Não adianta ensinar para quem não tem estrutura de assimilação.
- d) Os conteúdos não precisam estar a serviço do aumento da capacidade de aprendizagem.

33. Para Freire (2011), quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender, tanto mais se constrói e desenvolve o que o autor chama de

- a) a força criadora do aprender.
- b) a curiosidade crescente.
- c) a curiosidade epistemológica.
- d) o conhecimento cabal do objeto.

34. No livro *Supervisão e Gestão na escola*, Mary Rangel (2011) expõe que a realidade complexa espera do Supervisor Pedagógico o enfrentamento de dificuldades e desafios. Novas posturas e perspectivas de gestão são requeridas, entre elas:

- a) flexibilidade, resiliência, cuidado de si e do outro, planejamento e visão sistêmica.
- b) resistência, conformidade, crítica e visão do todo.
- c) divisão de tarefas, planejamento rígido e cuidado com o bem-estar de todos.
- d) autoritarismo, organização, responsabilidade e poder de gerenciamento.

35. Segundo Luckesi (2011), no livro *Avaliação da Aprendizagem Escolar – Estudos e Proposições*, os conteúdos utilizados pelo professor no instrumento de coleta de dados para a avaliação da aprendizagem dos alunos, nem sempre compreendem a totalidade das solicitações feitas pelo mesmo, e sim, fazem parte de uma seleção arbitrária escolhida pelo docente.

Dentre as sugestões do autor para que este instrumento seja adequadamente aplicado, todas estão corretas, **EXCETO**

- a) questões dúbias são importantes para avaliar o raciocínio.
- b) deverá conter questões precisas.
- c) cada questão deverá conter um único conteúdo.
- d) deverá cobrir todos os conteúdos essenciais ensinados e que deveriam ser aprendidos.

36. Ilma Passos Alencastro Veiga (2005), no livro *Escola espaço do Projeto Político Pedagógico*, fala que, na construção de um projeto político pedagógico, é necessário reconhecer sua história e a relevância de sua contribuição para que se reduza os efeitos da divisão do trabalho.

Quanto à concepção, um projeto político pedagógico de qualidade deve apresentar as características

- a) conter pontos préestabelecidos pela gestão para que garanta qualidade no processo educativo.
- b) ser um processo participativo baseado na autonomia da escola, explicitando o compromisso com a formação do cidadão.
- c) apresentar uma divisão de tarefas justas e cada área do conhecimento cuidará de suas especificidades.
- d) preocupar-se com os programas educacionais que seguem um padrão pré-estabelecido para que nenhuma área do conhecimento seja privilegiada em detrimento de outra.

37. Para a construção do projeto político pedagógico de uma escola, Ilma Passos Alencastro Veiga enfatiza que os movimentos do processo dessa construção e do ato conceitual dizem respeito à concepção de sociedade, e por isso cabem as seguintes indagações:

- I. Que tipo de alunos queremos formar?
- II. Que experiência queremos que nosso aluno vivencie no dia a dia de nossa escola?
- III. O que significa construir um projeto político pedagógico como prática social coletiva?
- IV. Qual o sentido de perguntar constantemente como ensinar e para quem ensinar?

Estão corretas as indagações

- a) II e III apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II e III apenas.

38. Assim como o professor é responsável, na sala de aula, pela mediação aluno/conhecimento, a parceria entre coordenador pedagógico educacional e professor com concretiza as mediações necessárias para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico na escola.

Segundo Placco (2003), como se traduz essa parceria?

- a) Em um processo de adaptação por parte do professor em se organizar conforme os ensinamentos estabelecidos pelo coordenador pedagógico.
- b) Em um processo formativo contínuo, em que a reflexão e os questionamentos do professor quanto à sua prática pedagógica encontram e se confrontam com os questionamentos e fundamentos teóricos do coordenador pedagógico em que ambos se formam e se transformam.
- c) Em um processo de diálogos informal e sistemático nos momentos de conselho de classe.
- d) Em um processo de debate diário sobre as experiências dos professores para a construção de um plano de ensino conforme o que pensa o coordenador pedagógico, tendo autonomia de interferir no planejamento da disciplina.

39. “Uma compartimentação disciplinar menos rígida exige, paradoxalmente, uma formação disciplinar e epistemológica mais afinada dos professores” (PERRENOUD, 2009).

Que alternativa **NÃO** condiz com o pensamento do autor, no que diz respeito à utilização que a abordagem por competências exigiria dos docentes?

- a) Exigiria que percebessem e valorizassem as transversalidades potenciais nos programas e nas atividades didáticas.
- b) Exigiria que trabalhassem com balanço de conhecimentos e competências à escala de várias disciplinas, ou até, como no Quebec, com um programa inteiro reunindo todas as competências.
- c) Exigiria que não aceitassem, durante parte de sua carreira, ou horário de trabalho, funções que não estivessem ligadas estritamente e concentradas em uma disciplina.
- d) Exigiria que se sentissem responsáveis pela formação global de cada aluno e não responsáveis exclusivamente por seus conhecimentos em sua disciplina.

40. “ A fala é o instrumento, por excelência, de troca entre sujeitos. E, para a epistemologia genética, a fala é sempre, na sua espontaneidade (não confundir com espontaneismo), ação de segundo grau” (BECKER, 2003).

Que alternativa contempla o pensamento do autor, no que se refere à fala como emergência do sujeito?

- a) A fala é, por excelência, construtora de conhecimento – como forma ou estrutura e como conteúdo e constitutiva do sujeito.
- b) A fala é a única responsável pela construção de conhecimento, pois ela pertence a um processo.
- c) A fala não pertence a um processo cujos inimigos são as diferentes formas de cassação da palavra, tais como as neuroses, as psicoses, as práticas escolares, as práticas de trabalho.
- d) A fala nunca é ação sobre uma ação interior.